

Thiago Braz bate recorde olímpico e fatura ouro no salto com vara

Brasileiro bate francês favorito ao saltar 6,03 metros

17

O [atletismo](#) enfim voltou a conquistar uma medalha para o [Brasil](#). E não foi qualquer medalha. Na noite desta segunda-feira, [Thiago Braz](#) surpreendeu os favoritos e conquistou o ouro na disputa do salto com vara, no [Engenhão](#). O brasileiro saltou 6,03 metros e, além de obter a melhor marca de sua carreira, cravou o novo recorde olímpico, transformando o estádio no palco da primeira grande conquista do atletismo nos últimos oito anos.

A última medalha do Brasil no atletismo havia sido o ouro de Maurren Maggi, no salto em distância nos Jogos de Pequim-2008. "É campeão", gritavam os torcedores no Engenhão. Emocionado, o brasileiro desfilou com a bandeira brasileira.

O caminho de Thiago Braz ao ouro no salto com vara





O brasileiro travou uma disputa eletrizante com o francês Renaud Lavillenie, campeão olímpico e recordista mundial. Em sua última tentativa, Braz superou a marca de 6,03m e deixou o rival pressionado. Sob forte pressão da torcida, o francês não conseguiu superar a marca do brasileiro. Pertencia a ele o recorde olímpico, de 5,97 metros, registrado em Londres, onde faturou o ouro há quatro anos.

Os torcedores novamente se comportaram como se estivessem diante de um jogo de futebol. O francês era o rival e, mesmo contrariando a ética desportiva, foi vaiado. Em sua última tentativa, o francês, pouco antes de saltar, fez o sinal de negativo, reprovando a atitude. "Vamos respeitar a concentração dos atletas independente de sua nacionalidade", pediu o locutor.

No final da prova, a exemplo do brasileiro, o francês Lavillenie (5,95m) e o norte-americano Sam Kendricks (5,85m) também desfilaram com as bandeiras de seus países. Decepcionados, os franceses não acreditavam, pois esperavam o bicampeonato olímpico.

Foto: Kai Pfaffenbach | Reuters



Até então, Braz tinha como melhor marca da vida o 5,92 metros, que era o recorde sul-americano, obtido no ano passado. Porém, também registrara 5,93m em competição indoor, neste ano.

A conquista do saltador marca a nona medalha do Brasil nos Jogos do Rio-2016, sem contar a do boxeador Robson Conceição, que já tem garantida a prata - pode conquistar o ouro nesta terça-feira. Também não leva em conta o pódio assegurado no vôlei de praia feminino, uma vez que as duas duplas estão na semifinal, o que garante ao menos o bronze.